SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

(RS)

" WILBUR OLMEDO" - CERÂMICA (30 anos)

ARTISTA: Wilbur Olmedo

Promoção : SCDT / DC
MARGS

COLABORAÇÃO: CATALOGO DA APLUB

Local : MARGS

Nº de peças : 32

Período : 18 / 11 / 80 a 30 / 12 / 80

Observações : Total de visitantes-920
- 32 trabalhos expostos
- 12 vendidos
- 01 doado ao MARGS em 27.12.80
- Foram distribuidos 1200 catalogos
- TV Gaúcha apresentou entrevista
- TV Educativa " "
- TV Difusora " Reportagem
- Tv GUAIBA " "

Jornal: Correio do Povo
Data: 18 / 11 / 80
Pagina: 15
Assunto: Wilbur Olmedo

Duas obras de Wilbur Olmedo

C.P. 18/11/80 p 15

Wilbur Olmedo no MARGS nos 30 anos de cerâmica

"Nesta exposição" — que inaugura hoje, às 19h, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul — comemoro trinta anos de cerâmica. Através da arte conheci boa parte do mundo e de mim mesmo. As vivências dos cursos feitos no exterior me ajudaram muito. Está sendo uma viagem feliz. Como professor de cerâmica e como artista me completo. Isto me gratifica muito. Fiquei na minha cidade lecionando e criando. Desta forma me sinto quase totalmente realizado. O magistério é a outra metade da minha vida. Tem sido para mim altamente estimulante, pois é através dos alunos que sinto a necessidade de uma renovação permanente".

Wilbur Olmedo diz que a cerâmica foi o caminho que ele escolheu: "a experiência é uma rotina agradável e necessária. As técnicas são múltiplas. A insatisfação é parte do trabalho. Agora apresento maquetes de painéis, potes e pratos de parede. Há uma seqüência quase didática na aplicação dos esmaltes, todos elaborados com produtos nacionais".

Josué Guimarães, Danúbio Gonçalves e o crítico do **Correio do Povo**, Aldo Obino, dividem a apresentação desta individual de Wilbur Olmedo, artista que nasceu em Cachoeira do Sul, professor há tanto tempo quanto ceramista — 30 anos — e leciona no Atelier Livre da Prefeitura desde 1972.

Olmedo iniciou seus estudos no Instituto de Artes da UFRGS, em 1945. Mais tarde transferiu-se para o Rio de Janeiro, continuando seu curso na Escola de Belas Artes de Niterói. Em 1950, juntou-se a um grupo de artistas e fundou o Clube de Arte do Rio Grande do Sul. Um ano mais tarde transferiu-se para Buenos Aires, como bolsista da Escola Nacional de Cerâmica.

Tendo viajado diversas vezes à Europa (a mais recente foi no início de 1980, ao Marrocos, Casablanca e Marrakech incluindo cursos em Roma e estágio em Londres e Paris), Olmedo possui obras em inúmeros museus e coleções particulares. Entre os prêmios recebidos destacam-se o primeiro lugar no Salão de Cerâmica promovido pelo MARGS e o primeiro, segundo e terceiro prêmios nos Salões da Câmara Municipal de Porto Alegre. A exposição de Olmedo poderá ser vista até 30 de dezembro, de terças a domingos, das 10h às 17h.

Jornal: Zero Hora
Data: 18 / 11 / 80
Pagina: 2º caderno
Assunto: Olmedo

Z. H. 2º caderno
18-11-80

Os 30 anos da cerâmica de Olmedo

O gaúcho Olmedo (Wilbur) comemora trinta anos de cerâmica com uma amostra que inaugura às 19 horas no Margs (Praça da Alfândega). Um exemplo de artista cujo porte tem conseguido superar até mesmo o expurgo que essa técnica milenar tem sofrido dos salões e das galerias, Olmedo é o principal ceramista gaúcho e um dos nomes de maior evidência da técnica a nível nacional.

Sua mostra se compõe de doze pratos, doze potes e doze painéis. Sobre ela, assim se refere Josué Guimarães, que o apresenta no catálogo: "Em cada uma dessas modalidades, sempre o gênio do artista, a inspiração do homem. Ora o esplendoroso craquelê desejado, a forma de rara beleza dos vasos onde o clássico forma um conjunto harmônico com o moderno. As formas abstratas, a natureza morta, os painéis com expressivas figuras humanas, todas elas impregnadas de uma força e vitalidade que nos deixa perplexos e embevecidos".

O ceramista e professor também fala de sua obra: "Foi o caminho que escolhi. A experiência é uma rotina agradável e necessária. As técnicas são múltiplas. A insatisfação é parte do trabalho. Agora apresento maquetes de painéis, potes e pratos de parede. Há uma seqüência quase didática na aplicação dos esmaltes todos elaborados com produtos nacionais".

Jornal: Folha da Tarde
Data: 18 / 11 / 80
Pagina: 30
Assunto: Olmedo

Olmedo comemora 30 anos de carreira

Painel em cerâmica de Olmedo, a partir de hoje, no MARGS

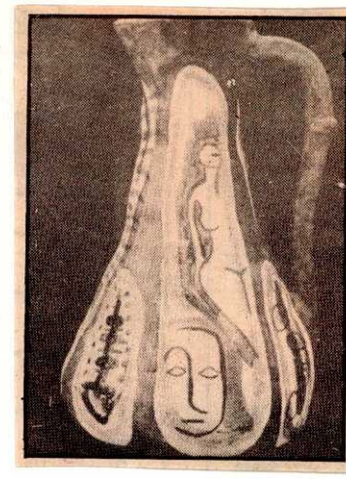
Wilbur Olmedo, conhecido ceramista gaúcho, inaugura hoje às 19h, no MARGS, uma individual onde reúne potes, paineis e pratos de parede. Natural de Cachoeira do Sul, 60 anos, esta mostra é comemorativa aos 30 anos de carreira (e magistério). Olmedo iniciou seus estudos no IA/UFRS. Mais tarde transferiu-se para o Rio prosseguindo seu curso na Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro. Em 1950, com um grupo de artistas, funda o Clube de Arte do Rio Grande do Sul. Em seguida transfere-se para Buenos Aires e começa a freqüentar a Escola Nacional de Cerâmica como bolsista.

Durante o período em que permaneceu na Argentina trabalhou em artes gráficas e fez pesquisa sobre tapeçaria popular. Ex-assistente da Escola de Arte Infantil dirigida por Augusto Rodrigues, no Rio, também exerceu função jornalística no extinto jornal "A Hora". Atualmente é professor de desenho e cerâmica no Atelier Livre da Prefeitura. Nesta individual ele mostra as múltiplas técnicas da cerâmica, numa seqüência quase didática na aplicação dos esmaltes todos elaborados com produtos nacionais. A apresentação é assinada pelo escritor Josué Guimarães.

Jornal: Zero Hora
Data: 18 / 11 / 80
Pagina: 2.º caderno
Assunto: Olmedo

Retalhos

* Logo mais, às 19 horas no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, estará sendo inaugurada a mostra de cerâmica de Olmedo. São 30 anos dedicados à cerâmica, em função da qual tem viajado muito e realizado pesquisas. Uma frase de Olmedo no catálogo da exposição — "O magistério é a outra metade de minha vida" — para quem conhece o artista há muito tempo evoca sua presença no ateliê da Escola Ernesto Dornelles e nos últimos anos no Atelier Livre da Prefeitura. Para Olmedo não basta pesquisar e transpor para suas cerâmicas seu mundo interior: é preciso despertar em outros este mesmo amor pela arte que escolheu. Por tudo isto, Olmedo vai adiando seu sonho de aproveitar a aposentadoria para voltar á uma pequena cidade no interior da França, onde viveu por dois anos trabalhando. Nesta exposição, pode-se ver uma síntese de sua vida artística e é ele próprio que refere-se a "uma seqüência quase didática na aplicação dos esmaltes todos elaborados com produtos nacionais".



Na exposição de Olmedo não só cerâmicas em maquetes de painéis, mas pratos de parede e potes.

Jornal: Correio do Povo
Data: 06 / 12 / 80
Pagina:
Assunto: Olmedo

CERÂMICAS DE WILBUR OLMEDO — Esse mestre em sua arte e ofício está comemorando um trintênio de lides dedicadas exclusivamente à arte e magistério de de sua vocação e profissão, com uma representativa mostra pessoal, numa das salas do Museu de Arte do RGS. Um excelente catálogo-roteiro da Aplub é o cartão de visita e a exposição é rica com dezenas de peças de mesa e de parede, de temários variados e pesquisa técnica constante e aprofundada, com motivação inspirada e isso dos quadros em relevo aos objetos de mesa.

Jornal: F. Tarde
Data: 28 / 11 / 80
Página: 13 Palestra de Olmedo
Assunto: "A cerâmica de Picasso"

A cerâmica de Picasso será tema de palestra hoje, às 17h, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul. A análise ficará por parte de Olmedo que esteve na Europa colhendo subsídios das importantes peças de barro feitas pelo artista espanhol. E quem se interessar pelo Centro Pompidou, poderá na mesma ocasião vê-lo no filme programado, pela Aliança Francesa, após a palestra

FT - 28-11-80 pág. 13